

revista **PRÓ-PM**

saúde • benefícios • assistência



Ano 12 | Edição 51 | DEZ 2017-MAR 2018

SEMPRE **PIONEIRA**

Oncologista e Doutora em Ciências Policiais, a Tenente-Coronel Médico PM Maria Cecília Araújo é a primeira mulher a chefiar o Centro Médico em 125 anos. Conheça sua trajetória

Força desde o início

PRÓ-PM trabalha para conquistar mais associados nas Escolas de Soldado espalhadas pela capital e interior do Estado





PRÓ-PM

Associação Benéfica Pró-Saúde
Policial Militar do Estado de São Paulo

AGENDE UMA PALESTRA PARA CONHECER O NOSSO TRABALHO



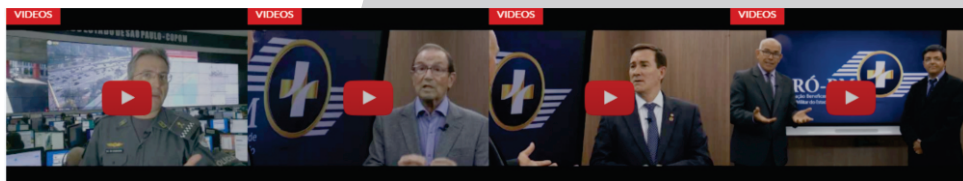
Nosso palestrante,
Professor João Vilas
Boas, está à disposição
para ir até sua unidade
e mostrar nosso trabalho
em prol da melhoria do
atendimento nos órgãos de apoio à Saúde
da Polícia Militar.



Essas palestras motivacionais já foram
presenciadas por mais de
30.000 policiais militares.
A valorização da vida – a
partir de discussões sobre
stress, relacionamento
interpessoal e familiar – é
o principal tema
abordado pelo palestrante
visando à melhoria da
qualidade de vida dos
policiais militares.



www.projetoiversaudavel.com.br



Acesse e assista diversas entrevistas com oficiais e praças que receberam o apoio da PROPM.

Contatos: vbconsultoria@hotmail.com - 11 985817150 999806617

www.projetoiversaudavel.com.br

Ou fale diretamente com a PROPM.

ENDEREÇO:

Rua Alfredo Pujol, 285 – Cj. 53 – Santana (SP)
CEP:02017-010 | Tel.: (11) 2959-9906
www.propm.org.br | propm@uol.com.br

DIRETORIA EXECUTIVA

DIRETOR PRESIDENTE

Coronel PM Mario Fausto Rodrigues Pinho

DIRETOR VICE-PRESIDENTE

Coronel PM Reynaldo Priell Neto

DIRETOR ADMINISTRATIVO

Coronel PM José Carlos Bononi

DIRETOR DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Coronel PM Luiz Eduardo Pesce de Arruda

DIRETOR FINANCEIRO

Coronel PM Synesio de Oliveira Junior

DIRETOR JURÍDICO

Coronel PM Milton Cardoso Ferreira de Souza

DIRETOR TÉCNICO

Tenente Coronel Médico PM Cezar Angelo Galletti Junior

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE

Doutor Marcelo Drügg Barreto Vianna

MEMBROS

Cel PM Nivaldo Cesar Restivo; Cel PM Mauro Cezar dos Santos Ricciarelli; Cel PM Nelson Guilharducci; Cel Médico PM Roberto Rodrigues Junior; Cel PM Celso Aparecido Monari; Cel PM Jose do Carmo Garcia; Ten Cel PM Leandro Gomes Santana; Ten Cel PM Mauricio Marino; Cap PM José Raposo de Faria Neto; Cel PM Reynaldo Pinheiro Silva; 2º Ten PM Irio Trindade de Jesus; Cb PM Antonio Carlos do Amaral Duca; Cel PM Roberto Allegretti; Cel PM Daniel César Simões Teixeira; Sd PM Ailton Belmiro da Silva; Cel PM José Mauricio Weissaupt Perez; Cel PM Nilton Divino D'Addio; Cel PM Álvaro Batista Camilo; Dr. Marcelo Drügg Barreto Vianna; Dr. Edison Ferreira da Silva; Cel PM Alfredo Deak Júnior; Dr. Gilberto Carlos Leifert; Dra. Marisa Madi; Maj PM Nair Dolores Grela Caliguere; Ten PM Dirceu Cardoso Gonçalves; Maria Cecilia Montesino Campos; Raquel da Paixão Dias Pena; Janete Aparecida de Souza Silva.

CONSELHO FISCAL

PRESIDENTE

Ten Cel PM Wanderley Viríssimo de Oliveira

MEMBROS

Secretário: Maj PM Sandro Roberto Rondini
Relator: Maj PM Vladimir Goulart de Carvalho

SUPLENTE

1º Coronel PM Américo Massaki Higuti
2º Capitão PM Laudo Natel lasulaitis

REDAÇÃO

A Revista **PRÓ-PM** é uma publicação periódica da Associação Beneficente Pró-Saúde Policial Militar do Estado de São Paulo.

EDITOR-CHEFE

Coronel PM Luiz Eduardo Pesce de Arruda

JORNALISTA RESPONSÁVEL

Geisa D'avo

ASSESSOR DE COMUNICAÇÃO

Antonio Carlos Rodrigues Silva

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

Ô Bureau | www.obureau.com.br

FOTO DE CAPA

Seção de Publicidade e Propaganda - A3PM

POR DETRÁS DE UM GRANDE HOSPITAL...

Há sempre grandes mulheres. Pelo menos, esta é a realidade do Hospital da Polícia Militar (HPM) e, também, dos demais Órgãos de Saúde da Corporação. Mesmo que anonimamente, as inúmeras trabalhadoras alocadas nessas instituições – médicas, dentistas, psicólogas, enfermeiras, secretárias, faxineiras, entre tantas outras profissões – foram e continuam a ser indispensáveis ao bom funcionamento de toda essa grandiosa rede de atendimento. Uma estrutura centenária que, vale reforçar, presta seus serviços sem nunca distinguir gênero, idade, poder aquisitivo ou hierarquia dos pacientes aos quais recebe.

Em 2018, a escolha da Tenente-Coronel Médico PM Maria Cecília Araújo para a Chefia do Centro Médico veio, mais uma vez, reforçar a importância da mulher para a Polícia Militar. Evidentemente, a ascensão da médica oncologista ao cargo não foi motivada por outra razão que não sua competência e total preparo ao desempenho de tão importante função. Ainda assim, como efeito indireto, serve e servirá de estímulo para tantas outras Policiais Militares, que poderão se inspirar em seu exemplo para perseguir as metas profissionais que desejam alcançar dentro da Corporação.

A história e trajetória da Ten Cel Med PM Cecília é, de fato, inspiradora, razão pela qual tornou-se matéria de capa desta edição da “Revista da PRÓ-PM” (veja na página 12). Em entrevista exclusiva, a profissional conta quais desafios terá de vencer à frente do CMed e fala sobre as dificuldades atualmente enfrentadas pelo Órgão de Saúde (que, desde 1999, conta com a ajuda da PRÓ-PM para compor o quadro de profissionais, adquirir equipamentos e custear exames).

Também nesta edição, você conhecerá o Doutor Mário Vicente Campos Guimarães, profissional contratado pela Entidade para preencher o quadro da neurologia no HPM (página 10). O médico traz, no currículo, especializações em algumas das mais respeitadas instituições do Brasil e do mundo (como o Hospital Beneficência Portuguesa, em São Paulo, e a Universidade Harvard, nos Estados Unidos). Agora, graças à colaboração dos associados à PRÓ-PM, você, Policial Militar, bem como seus irmãos de farda, podem contar gratuitamente com a refinação técnica e científica de um dos mais bem-reconhecidos neurologistas do País.

Também nesta edição você vai conhecer os esforços feitos pela Entidade para conquistar mais contribuintes nas Escolas de Soldado (pág. 07 e 08), e saberá os detalhes da parceria da Polícia Militar com o A.C. Camargo para a prevenção e combate ao câncer (pág. 06). Boa leitura e até a próxima!

FALE COM A REDAÇÃO

Quer tirar dúvidas, sugerir matérias ou enviar comentários?

Entre em contato pelo telefone (11) 2959-9906. A sua opinião é sempre muito bem-vinda!





Na nossa casa, você é sempre muito bem-vindo(a)!

Instalada na região central de São Paulo, a **Casa de Apoio Hortência D'Asti de Lima** é mantida pela UPPMESP e oferece atendimento preferencial a pensionistas e policiais militares. Hospede-se conosco; faça, da nossa casa, o seu lar!



SERVIÇO DE APOIO E TRANSPORTE

A UPPMESP oferece deslocamento para pensionistas com dificuldade de locomoção. Para mais informações, ligue: (11) 3311-4020.

CASA DE APOIO HORTÊNCIA D'ASTI DE LIMA

Rua Alfredo Maia, 349 - Luz - São Paulo - Reservas: (11) 2985-8076

DEZ 2017 - MAR 2018



CHELO FOTOGRAFUSP-SP - DIVULGAÇÃO

06



ARQUIVO PESSOAL

10



SEÇÃO DE PUBLICIDADE E PROPAGANDA - LCPM

12

06

DESTAQUE

A.C.Camargo e Polícia Militar fecham parceria para prevenção e combate ao câncer

10

SAÚDE

Contratado pela PRÓ-PM, neurologista renomado leva expertise ao Centro Médico

12

CAPA

Conheça a Tenente-Coronel Médico PM Maria Cecília Araújo, nova Chefe do CMed

15

PAPO CABEÇA

Gratidão aos pais é o caminho para amadurecer: Veja o artigo da Ten Cel PM Valdira Lima

16

CRÔNICA

O Cel PM Geraldo de Menezes Gomes resgata uma linda memória do centro de São Paulo

Polícia Militar e A.C.Camargo fecham parceria para campanha de prevenção ao câncer

Referência internacional no diagnóstico, tratamento, ensino e pesquisa do câncer, o A.C.Camargo Cancer Center é, agora, parceiro da Polícia Militar do Estado de São Paulo e fará o acompanhamento gratuito de todo o efetivo na prevenção e combate à doença.

O trabalho conjunto teve início no primeiro semestre de 2017, quando a campanha foi implementada por iniciativa do CPA/M-1 junto aos profissionais do 11º BPM/M. O sucesso foi tanto que, com apoio e aval do Comando-Geral, a campanha foi ampliada para toda a Corporação. Para participar, é simples.

“O PM se inscreve e, depois, assiste a uma palestra apresentada por representantes do A.C.Camargo na sede do 11º BPM/M (as inscrições podem ser feitas pela intranet deste mesmo Batalhão). Em outra data, são colhidas do profissional amostras de sangue para exame. Posteriormente, ele passa por uma consulta diretamente no Hospital, onde um médico fará a avaliação dos resultados. Caso seja diagnosticado algum problema que indique a possibilidade de câncer,

o PM é encaminhado para o devido tratamento no próprio A.C.Camargo e sem custo algum”, explica o Major PM André Eduardo Rosário da Silva, Comandante interino do 11º BPM/M e o responsável por dar continuidade ao trabalho iniciado por seu antecessor.

Sob o comando do Tenente-Coronel PM Élcio Rozano Góes, que está em afastamento para a reserva, ao todo, 1.363 homens e mulheres da Corporação participaram da iniciativa em menos de um ano. Agora, outros 581 profissionais já estão agendados. “Lembro a você, Policial Militar, que sua vida é o nosso bem maior e também o de sua família. Por isso, proteja sua saúde com exames preventivos contra o câncer. E saiba que a PRÓ-PM está sempre ao seu lado nessa missão”, afirma o Ten Cel PM Góes.

Vale destacar ainda o importante papel desempenhado pelo Coronel PM Francisco Alves Cangerana Neto que, à frente do CPA/M-1, viabilizou tão importante parceria – a qual certamente terá continuidade nas mãos do Coronel PM Temístocles Telmo Ferreira Araújo, novo Comandante da unidade.



A.C. Camargo
Cancer Center

Ao todo, 1363 PMs já aderiram à iniciativa; outros 581 estão inscritos e devem participar em breve





À esq.: Professor Vilas Boas palestra na Escola de Soldados de Sorocaba; à dir.: conferência em celebração ao "Dia Internacional da Mulher" aconteceu no CMed



FOTOS: ARQUIVO PRÓ-PM

COM PALESTRAS NA CAPITAL E NO INTERIOR, PRÓ-PM CONTINUA A AMPLIAR NÚMERO DE ASSOCIADOS

Para que possa expandir sua atuação junto aos Órgãos de Saúde da Polícia Militar – o Centro Médico (CMed), o Centro Odontológico (COdont), o Centro de Reabilitação (CRPM), o Centro de Apoio Psicológico e Social (CAPS) e as Unidades Integradas de Saúde (UIS) –, a PRÓ-PM depende de seus contribuintes. Os valores doados por cada associado são baixos (variam entre R\$ 4,13 e R\$ 13,78, de acordo com a patente), mas suficientes para que a Entidade consiga suprir as diversas demandas apresentadas por esses Órgãos, além de investir na modernização do tratamento médico, odontológico e psicológico disponível para todos os homens e mulheres da Corporação.

Essencialmente, essas são as palavras do Professor João Vilas Boas em cada uma das palestras que apresenta como representante da PRÓ-PM. Com atuação em unidades da Polícia Militar distribuídas pela capital e pelo interior do Estado de São Paulo, o colaborador aborda, em suas conferências, temas que desenvolveu especialmente para o público em questão. E, em meio a mensagens de motivação, amor-próprio,

liderança e autoconhecimento, reitera, junto aos participantes, o importante trabalho desenvolvido pela Entidade.

No último dia 07 de março, por exemplo, foi a vez de os profissionais do CAPS acompanharem a palestra sobre "Valorização Pessoal", realizada pelo Professor no auditório do CMed em comemoração ao "Dia Internacional da Mulher". "Estavam presentes praticamente todos os psicólogos e, também, muitos dos PMs que atuam no setor administrativo da unidade. Foi uma excelente oportunidade para lembrá-los do papel fundamental que desempenham como multiplicadores do trabalho da PRÓ-PM junto aos pacientes – mesmo porque grande parte da equipe é contratada e mantida com os valores arrecadas pela Entidade", afirma Vilas Boas.

Sucesso contínuo na ESSd

Os profissionais recém-ingressos na Corporação são o principal público-alvo do palestrante e colaborador da PRÓ-PM, que frequentemente ministra conferências na sede e nos núcleos da Escola Superior de Soldados da PM (ESSd).

"Muitos desses novos Policiais Milita-

res desconhecem o fato de que possuem uma ampla estrutura de atendimento e, por serem tão jovens, mesmo quando tomam conhecimento, acreditam que estão livres de eventuais problemas de saúde. Por isso mesmo, é tão importante que eu tenha essa oportunidade de falar a eles, de esclarecê-los e de explicar que, infelizmente, todos nós estamos sujeitos a dificuldades. O que eu faço, nas minhas palestras, é deixar claro por que é que vale a pena contribuir com a PRÓ-PM para desfrutar de mais tranquilidade caso haja algum imprevisto", completa o Professor.

Sensibilizados por suas palavras, são muitos os alunos que decidem se associar à Entidade. Do início do ano para cá, por exemplo, o Professor conquistou 100% de adesão entre os estudantes do CMed, do CPI-4 (em Bauru) e da Escola Superior de Soldados de Sorocaba (pertinente ao CPI-7). "Seria injusto citar nominalmente aos que viabilizaram as minhas palestras, já que são tantos os que abrem as portas para a PRÓ-PM, mas gostaria de agradecer imensamente aos Comandos e Comandantes de cada uma dessas unidades por sua colaboração e apoio", finaliza Vilas Boas.

ESCOLA SUPERIOR DE SOLDADOS DA POLÍCIA MILITAR TEM NOVO COMANDANTE

Desde o dia 21 de fevereiro de 2018, a Escola Superior de Soldados (ESSd) da Polícia Militar do Estado de São Paulo, em Pirituba, tem novo Comandante. Formado pela Academia de Polícia Militar do Barro Branco (APMBB) e com passagem por algumas das mais importantes unidades operacionais da PMESP, o Coronel PM Fernando Alencar Medeiros é, agora, o responsável pela renomada instituição – que, em pouco mais de duas décadas, formou oito mil PMS.

“Nosso grande desafio e objetivo primordial daqui em diante será o de proporcionar a melhor capacitação profissional possível aos futuros Policiais Militares, para que possuam conhecimento adequado e capacidade suficiente no enfrentamento dos desafios da Segurança Pública”, afirmou o novo Comandante, que é graduado e especializado em Direito e em Educação Física.

Atualmente, a ESSd conta com cerca de dois mil alunos, muitos dos quais já associados à PRÓ-PM (entenda o porquê na matéria da página anterior). A unidade tradicionalmente mantém as portas abertas para a Entidade e, no que depender de seu novo Comandante, essa realidade deve permanecer inalterada: “A PRÓ-PM é uma Entidade idônea, que contribui para melhorar a qualidade do atendimento médico, odontológico e psicológico da PM. Mesmo que o aluno não precise inicialmente dos Órgãos de Saúde, sua contribuição

poderá ajudar na recuperação de outros Policiais Militares que necessitam, o que desperta no aluno um comportamento mais solidário”, finaliza o Cel PM Fernando Alencar Medeiros.

Vale lembrar que a unidade também tem à frente outra importante colaboradora da PRÓ-PM. A Tenente-Coronel PM Valdira Ferreira de Lima é a Subcomandante da ESSd e autora da seção “Papo Cabeça”, que você confere em todas as edições da revista mantida pela Entidade (veja na página 15 mais um artigo exclusivo da Ten-Cel PM).



ESSd formou oito mil alunos em pouco mais de duas décadas e, agora, tem o Coronel PM Fernando Alencar Medeiros como Comandante



O NOVO FIBROSCÓPIO DO HPM VALE
UMA FORTUNA. MAS, GRAÇAS ÀS
CONTRIBUIÇÕES DOS ASSOCIADOS
DA PRÓ-PM, SABE QUANTO CUSTOU?



Dr. Mário: “Sinto muito orgulho de fazer parte desta família onde sou acolhido com muito carinho, respeito e reconhecimento”

DE HARVARD PARA O CENTRO MÉDICO DA PM

Saiba mais sobre o trabalho do Dr. Mário Vicente Campos Guimarães, renomado profissional contratado pela PRÓ-PM para preencher o quadro da neurologia no HPM

Por Geisa D’avo

O Dr. Mário Vicente Campos Guimarães traz, no currículo, uma formação impecável. Graduado em medicina, completou sua residência em neurologia e sua especialização em neurocirurgia pela Beneficência Portuguesa de São Paulo, um dos hospitais mais referenciados do Brasil. Como se não bastasse, realizou ainda

uma *fellowship* em radiocirurgia numa das instituições de ensino mais renomadas do mundo, a Universidade de Harvard, nos Estados Unidos.

De volta ao Brasil, escolheu o Centro Médico (CMed) da Polícia Militar como um de seus locais de trabalho – para o privilégio de tantos e tantos usuários que, agora, podem desfrutar de tamanha expertise clínica. “Atuei no Hospital da Polícia Militar (HPM) pela primeira vez em 2011, como 2º Tenente Médico PM e, após um ano, fui promovido a 1º Tenente Médico PM. Permaneci como Policial Militar até janeiro de 2015 e, em novembro de 2015, fui contratado pela PRÓ-PM para voltar e ocupar o cargo de neurologista clínico (que ficou vago com a aposentadoria do Major PM Paulo Eduardo)”, relembra o médico.

Entre outras atividades, desde que foi efetivado pela Entidade, o Dr. Mário realiza atendimentos ambulatoriais, interconsultas para a Unidade de Terapia Intensiva (UTI) e para as unidades de internação, avaliações de urgência e emergência para o serviço de pronto-socorro, além de perícias e laudos técnicos.

“Hoje, a neurologia do HPM ainda possui elevada demanda na área neurológica. É grande o número de pacientes em UTI ou internados nas enfermarias de clínica médica e cirúrgica que necessitam de acompanhamento. Para atender a essa demanda, é preciso grande sinergia no quadro clínico, o que inclui os colegas de outras especialidades, a direção do Hospital, a Diretoria de Saúde e, claro, o apoio fundamental da PRÓ-PM”, afirma o Dr. Mário.

Ainda que o desafio seja grande, desde que voltou à equipe, o profissional acredita que as mudanças positivas são notáveis: “houve uma drástica redução na fila de espera pela especialidade, que é uma das mais procuradas na área médica. Além disso, tenho podido ajudar bastante meus colegas em seu árduo e dedicado trabalho através das interconsultas e avaliações”.

“Sinto muito orgulho”

O período em que pertenceu ao efetivo da Polícia Militar nunca saiu da memória do Dr. Mário. Foi essa a experiência que lhe serviu de motivação para que topasse o desafio e retornasse ao HPM – onde, hoje, aplica toda a refinação técnica e científica que acumulou ao longo de tão brilhante trajetória profissional.

“Durante o período em que fui oficial, fiz muitos amigos na Polícia Militar. Os PM são, sem sombra de dúvidas, uma classe muito especial de trabalhadores. Em sua absoluta maioria, carregam de berço valores como honra, moral, justiça e hombridade. Sinto muito orgulho em fazer parte desta família onde sou acolhido com muito carinho, respeito e reconhecimento”, conclui.



MENOS QUE UMA ÁGUA DE COCO!

Todo mundo sabe como os Policiais Militares precisam recorrer a um HPM bem equipado. As verbas do governo suprem apenas as necessidades básicas do hospital. Ainda bem que a PRÓ-PM está aí para ajudar. No final de 2017, a Associação adquiriu um dos mais modernos fibroscópios do mercado e o cedeu para o setor de Otorrinolaringologia do HPM. Com isso, ajudou a diminuir a espera dos pacientes por um tratamento nessa especialidade. Isso é ótimo, mas não é tudo. Ainda há muito por fazer. E você pode ajudar nesta missão doando uma pequena quantia mensal que somada a tantas outras vai ajudar a comprar mais equipamentos, contratar novos médicos, melhorar os serviços dos Órgãos de Saúde da PM. Contribua. Solidariedade é isso: um pouco de muitos para o bem para todos.

PARA CONTRIBUIR LIGUE

11 2959-9906

OU ACESSE

WWW.PROPM.ORG.BR



**EU QUERO
CONTRIBUIR!**

Quando você ajuda, as
coisas só melhoram

www.propm.org.br

PRÓ-PM

Associação Beneficente Pró-Saúde
PoliciaI Militar do Estado de São Paulo



Solidariedade. É disso que nós vivemos

QUEBRA DE PARADIGMAS

Nova Chefe do Centro Médico (Cmed), a Tenente-Coronel Médico PM Maria Cecília Araújo fez história ao se tornar a primeira mulher a ocupar o cargo em 125 anos. Saiba mais sobre o profissional e os desafios que pretende vencer

Por Geisa D'avo

Pioneirismo. Entre tantos outros traços marcantes, esta é, sem dúvida, a qualidade que mais rapidamente se sobressai na trajetória profissional da Tenente-Coronel Médico PM Maria Cecília Araújo – que, recentemente, tornou-se a primeira mulher a ocupar a Chefia do Centro Médico da Polícia Militar (CMed).

Esta não foi a única vez em que fez história: antes disso, em 1989, já havia sido a primeira residente na área oncológica do Instituto de Assistência Médico ao Servidor Público Estadual de São Paulo (IAMSPE, mais conhecido com Hospital do Servidor Público), onde concluiu sua especialização. Em 1993, por sua vez, ajudou a quebrar paradigmas, quando passou a compor o quadro de Saúde da Polícia Militar do Estado de São Paulo que, à época, era quase que exclusivamente composto por profissionais do gênero masculino.

“Até 1990, este efetivo não contava com mulheres, ou seja, elas não eram admitidas pela Corporação para atuar na saúde. Foi só a partir daquele ano que se permitiu que as profissionais do gênero feminino também participassem dos concursos públicos para a área em questão. Quando entrei, três anos depois disso, já havia algumas mulheres no quadro, principalmente dentistas e algumas poucas médicas. Mas precisou de bastante tempo até equilibrar melhor essa composição entre homens e mulheres”, relembra a Chefe do CMed.

Atualmente, vale dizer, as profissionais do gênero feminino representam cerca de 38% do total de PMs alocados neste Órgão de Saúde (contabilizadas todas as funções e patentes, não apenas o quadro clínico) – média bastante superior aos 10% verificados na Corporação como um todo. Uma das razões para tamanha disparidade é o fato de que a Polícia feminina do Estado de São Paulo somente foi criada em 1955, ano a partir do qual as mulheres foram autorizadas a ingressar na Corporação

(saiba mais no box abaixo).

“O fato de eu assumir um cargo alto gera uma grande expectativa por parte do público feminino alocado aqui no CMed. Acho que isso traz um peso maior e, também, serve de motivação para que eu faça o melhor trabalho possível. Ter uma presença feminina na Chefia é uma questão importante de representatividade”, afirma a Ten Cel Med PM.

Desafios para o futuro

Em seus mais de 125 anos de história, o Centro Médico da PM se consagrou com uma das mais tradicionais unidades da Corporação, o que, certamente, aumenta a responsabilidade nas mãos de sua nova Chefe. Além de manter a boa reputação do Órgão, a Ten Cel Med PM Cecília reconhece que terá de trabalhar duro para completar o quadro de profissionais (que ainda se encontra defasado), e modernizar tanto os processos, como os equipamentos necessários aos atendimentos.

“Nossa proposta é a de sempre focar nos pacientes para que todos possam desfrutar de um aten-

“As 13 mais corajosas”

Em 12 de maio de 1955 nascia, no Estado de São Paulo, a primeira polícia feminina do Brasil. Composta inicialmente por apenas 13 profissionais (à época, chamadas de “as 13 mais corajosas de 1955”), a equipe saía às ruas desarmada; tinha, como principal missão, cuidar de crianças, adolescentes e mulheres com toda a sensibilidade inerente ao ser feminino, além de receber e orientar migrantes vindos de outras regiões do País.

Passados mais de 60 anos, muita coisa mudou: hoje, cerca de 10% do efetivo Policial Militar é composto por mulheres, que executam todo o tipo de atividade. Elas estão alocadas no policiamento ostensivo, nas áreas administrativas, nas equipes de resgate e, eventualmente, é possível encontrá-las até mesmo no ar – à frente dos helicópteros Águia. Graças às “13 mais corajosas”, foi possível construir essa nova realidade!



Na imagem histórica, algumas das primeiras profissionais a comporem o quadro feminino da Polícia Militar de SP

dimento de alta qualidade. Para isso, queremos investir em infraestrutura, capacitação e inovação. Uma de nossas metas, por exemplo, será a de aplicar cada vez mais tecnologia em todos os setores, incluindo os administrativos. Além disso, vale lembrar que, no início de março, conseguimos preencher parte das vagas que estavam em aberto no quadro clínico. Nosso objetivo é o de alcançar 100% do efetivo necessário”, afirma.

O fato de ser uma unidade que combina as particularidades de um hospital de alta complexidade às rotinas e regras da Polícia Militar torna, o CMed, uma instituição bastante peculiar de se administrar – outro ponto mencionado pela Ten Cel Med PM

Cecília quando fala dos desafios que terá à frente do Órgão. No entanto, há que se salientar que a nova Chefe não poderia estar mais bem-preparada para o que virá, como revela seu extenso currículo.

Além da graduação em medicina, ela também detém os títulos de Mestre e Doutora em Ciências Policiais, especialista na área de Gestão de Saúde e formação em Gestão Pública. “Eu me preparei bastante para chegar a um cargo de Chefia, só não imaginei que fosse acontecer nesse momento. Ainda que tenha vindo mais cedo do que pensei, espero realizar um bom trabalho”, conclui.

“Não consigo nos imaginar sem o apoio da PRÓ-PM, que provê equipamentos e até serviços e profissionais à área de saúde”



Centro Médico Hospital da Polícia Militar

RECEPÇÃO
SERVIÇOS FINANCEIROS
CENTRAL DE ATENDIMENTO
COMUNICAÇÃO SOCIAL

ANTONIO CARLOS RODRIGUES

SAIBA MAIS SOBRE A NOVA CHEFE DO CENTRO MÉDICO (CMED)

Graduada em medicina pela Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo em 1988, a Tenente-Coronel Médico PM Maria Cecília Araújo concluiu sua residência na área oncológica do Instituto de Assistência Médica ao Servidor Público Estadual de São Paulo e, em 1993, ingressou na Polícia Militar.

Como parte do quadro clínico do Centro Médico (CMed), esteve à frente da divisão de oncologia até o início de 2018, quando assumiu a Chefia do Órgão. Saiba mais sobre a profissional, a primeira mulher a ocupar o mais alto cargo nos mais de 125 anos de história do CMed.

Por que oncologia?

“Sempre quis fazer medicina. Foi um sonho de criança que se concretizou. Com relação à especialização, escolhi oncologia para que pudesse ajudar pessoas que estavam realmente muito doentes. Da época em que fiz residência para cá, a especialidade mudou enormemente. Os pacientes hoje sobrevivem por um tempo muito maior devido às novas medicações e melhorou também a qualidade de vida durante o tratamento, o que aumenta a adesão”.

Mulheres nas Instituições Militares

“As mulheres somente começaram a ocupar cargos mais elevados dentro das Instituições Militares brasileiras recentemente, depois de 2010. A primeira a alcançar o generalato na Marinha, a Contra-almirante Dalva, é uma médica anestesista. No Exército,

a primeira mulher a ocupar um cargo de chefia foi a também médica Major Clara. Isso é muito bacana! Essas mulheres servem de inspiração para mim, até porque me vejo numa situação relativamente similar”.

Centro Médico

“O CMed ainda tem suas deficiências, mas, nos últimos anos, passou por uma intensa política voltada à melhoria de sua infraestrutura e ao preenchimento das vagas que estavam ou estão em aberto. Também trabalhamos muito para incorporar novas tecnologias, melhorar os nossos processos e capacitar continuamente os profissionais que trabalham aqui, de forma que possamos oferecer assistência à saúde cada vez melhor e mais efetiva”.

PRÓ-PM

“A PRÓ-PM sempre foi uma parceira fundamental para o CMed e para a área de saúde da PM em geral. Muitos equipamentos e até mesmo serviços e profissionais são providos pela Entidade, por isso, sinceramente, não consigo nos imaginar sem esse apoio. Muitos Policiais Militares desconhecem como a PRÓ-PM funciona, mas, essencialmente, quando temos dificuldades para contratar um profissional, oferecer um exame ou adquirir um equipamento, por exemplo, recorremos à Entidade e somos atendidos. Por tudo isso, é extremamente importante que todos conheçam e colaborem com a Entidade”.

Tenente-Coronel PM Valdira Ferreira de Lima

é psicóloga, especialista em intervenções breves para dependências pela Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP) e especialista em Gestão de Segurança Pública pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC).



ARQUIVO PESSOAL



Para falar com a profissional, escreva para: valdiralima@yahoo.com.br

COMO RESGATEI UM POUCO DA MINHA HISTÓRIA

Recentemente, tive a oportunidade de recuperar um pedaço quase perdido da minha trajetória familiar – e sugiro que você se proponha ao mesmo exercício!

Costumo fazer um inventário emocional ao final de todo ano e, bem, preciso confessar que 2017 não foi dos melhores. Embora não tenha deixado a “peteca cair”, tive que elaborar lutos simbólicos e lutos reais, além de lidar com doença na família, perdas de pessoas queridas e a perda do meu animal de estimação.

Ainda assim, em meio a todas essas dificuldades, tenho que registrar os acontecimentos positivos: fui promovida, encarei novos desafios, conheci pessoas incríveis, recebi muitas manifestações carinhosas, resgatei minha criança interior que estava meio adormecida, e reencontrei velhos amigos e parentes que não via há muito tempo – aliás, é sobre isso especificamente que quero falar hoje.

No ano passado, graças a uma tia querida, a “última das moicanas” pelo lado materno, eu tive a oportunidade de resgatar parte de uma história quase perdida. Depois de passar alguns dias hospedada em minha casa, a tia Lourdinha me trouxe de volta a figura materna, a ancestralidade e as bênçãos hereditárias. A cada uma de suas palavras, a cada um de seus gestos, sentia aumentar a minha sensação de pertencimento a essa família à qual sou tão grata.

Por exemplo: descobri que, entre as bênçãos hereditárias, estão a alegria de viver, a veia artística, o canto, a poesia, o representar, a bondade, o desejo de ver as pessoas progredirem, a ajuda ao próximo, o aproveitar o que a vida tem de melhor, a resiliência.

Tia Lourdinha compartilhou comigo suas lembranças de meu avô materno, um próspero comerciante que ajudava a muita gente, e de minha avó, uma mulher de coração enorme e com a cabeça muito à frente da sua época.

Infelizmente, não tive a oportunidade de conhecer meu avô, de quem herdei muitos bens emocionais. Com a minha avó, por sua vez, tive grande proximidade, já que ela morou por um bom tempo conosco (na verdade, passava longos períodos hospedada na casa de cada um de seus filhos, presenteando a todos com sua presença de luz). Todas essas histórias e recordações me fizeram pensar na maneira como temos nos relacionado com nossas famílias e, nesse momento, gostaria de te convidar à mesma reflexão.



ARQUIVO PESSOAL

Reunida com minha família, pude reverenciar minha ancestralidade

Gratidão aos nossos pais

Entendo que a premissa atual de muitos pais tem sido a de construir patrimônio de bens para deixar como legado aos filhos. Mas, quero chamar sua atenção para o fato de que, na luta por esse objetivo, muitos de nós estamos nos ausentando do convívio familiar.

Tenho a impressão de que, cada vez mais, nossas casas ficam maiores em termos de espaço, mas vazias em termos de afeto. Além disso, nossos filhos continuam a crescer com baixa resistência à frustração porque temos feito de tudo para protegê-los. Como resultado, eles aprendem que é papel de cada um cuidar apenas de seu “próprio cavalo” e não conquistam autonomia ou disponibilidade para a gratidão aos pais.

Independentemente de termos ou não um bom relacionamento com os nossos pais, o que quero dizer é que, bem, nosso papel tem de ser o de tomá-los e de reverenciá-los. Não há outra alternativa para que possamos de fato amadurecer e nos apropriar do pedaço de mundo que nos pertence.

Aliás, devemos ser gratos até e inclusive por termos sido concebidos, e frases como “eu não pedi para nascer” só revelam um grande despreparo para assumir a responsabilidade pela própria vida.

Em suma, a minha proposta hoje é: agradeçam seus pais por terem lhes dado a vida – que é o seu, o meu e o nosso bem mais preciosos! E se por acaso você achar que sua vida não vale, sugiro que se volte a seus pais e peça perdão (ainda que eles não estejam mais conosco, faça-o na sua mente). Essa prática é libertadora, ainda que difícil! Desejo muita luz em seu caminho.

Coronel PM Geraldo de Menezes Gomes

é jornalista e colaborador da PRÓ-PM



Para falar com o autor, escreva para: gdmgomes@gmail.com

IPIRANGA COM A AVENIDA SÃO JOÃO

Muita coisa mudou no cenário que compõe a região central de São Paulo, mas ficaram boas memórias – como esta lembrança de uma época romântica e tranquila para quem a viveu

Bem antes de Caetano tornar famoso o cruzamento das avenidas Ipiranga e São João, o local, ou bem pertinho dele, já era referência para muitos jovens que davam seus passos iniciais na carreira militar.

Não há como precisar o momento em que tudo começou, mas deve situar-se nos anos 1940, nem por que começou. Talvez por se tratar de local central, de fácil acesso para pedestres, em época em que poucos possuíam automóveis. Além disso, tratava-se do chamado centro novo, mais atraente, em contraste com o centro velho, este abrangendo o Pátio do Colégio, a Praça da Sé e seus arredores. A partir do Anhangabaú, em direção à praça da República, formou-se a parte mais moderna da cidade. Todo o comércio mais chique e os melhores cinemas aí se encontravam.

Pois na avenida Ipiranga, bem próximos da São João, funcionavam os cinemas Ipiranga e Marabá, fronteiras, em época de ouro para as salas de São Paulo. Seus prédios ainda existem, mas só o último se mantém ativo.

Curiosamente, nos curtos períodos de folga de seus afazeres escolares, grande número de Alunos Oficiais da Força Pública e alunos da Escola Preparatória de Cadetes do Exército, a chamada EsPCEX, hoje em Campinas/SP, reuniam-se no pedaço. Os da Força Pública, em frente ao Ipiranga; os do Exército, ao Marabá. Em seus uniformes, formavam pequenas ilhas de cinza e de verde-oliva, em calçadas opostas. Não se misturavam, mas nunca houve estranhamentos. Só se tornavam adversários no campo esportivo, quando competiam entre si.

Lá, combinavam programas como festinhas familiares, bailes, filmes, ou simplesmente apreciavam as moças que passavam, trocando discretos olhares e ensaiando namoros. Salada



REPRODUÇÃO CENÁRIO MEMÓRIA SÃO PAULO



Alunos Oficiais da Força Pública e da Escola Preparatória do Exército eram assíduos frequentadores da região

A partir do Anhangabaú, em direção à praça da República, formou-se a parte mais moderna da cidade

Paulista, Leitaria Campo Belo, Salada Record ou Casa Italiana entravam muitas vezes na programação. Para os mais sofisticados, raros, pois sempre eram curtas as finanças, havia o chá do Mappin ou a Confeitaria Vienense.

Muita coisa mudou. A EsPCEX foi para Campinas em 1960, a paisagem central da cidade se deteriorou aos poucos, o comércio chique bandeou-se para os shoppings, os cinemas foram fechando suas portas e os hábitos e conceitos se transformaram. Ficou a lembrança de uma época romântica e tranquila para quem a viveu.

TER UM VIDEOGASTROSCÓPIO
DE PONTA ERA UM SONHO
CARO PARA O HPM, MAS,
GRAÇAS ÀS CONTRIBUIÇÕES
DOS NOSSOS ASSOCIADOS
SABE QUANTO CUSTOU?



DOBRE AQUI E COLE - COLOQUE EM QUALQUER CAIXA DO CORREIO (não precisa selar)



ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE PRÓ-SAÚDE POLICIAL MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO PRÓ-PM

AUTORIZAÇÃO PARA DESCONTO EM FOLHA DE PAGAMENTO

CADASTRO DO ASSOCIADO			
RE	POSTO	NOME	
ENDEREÇO (Avenida, Rua, Número, Complemento)			BAIRRO
CIDADE	CEP	CEL/WHATSAPP	OPM
CPF	DATA NASC.	E-MAIL	
ASSINALE COM UM (X) DE ACORDO COM SEU POSTO OU GRADUAÇÃO ATUAL			
☐ R\$ 4,13 Aluno-Oficial, Cabo, Soldado	☐ R\$ 6,20 Subtenente, Sargento	☐ R\$ 9,65 Capitão, Tenente, Aspirante Oficial	☐ R\$ 13,78 Oficial Superior

AUTORIZO a PMESP e a SPPREV a implantar e/ou alterar em folha de pagamento a consignação acima sob o código 097182-0 - Associação Beneficente Pró-Saúde Policial Militar do Estado de São Paulo - PRÓ-PM.

Em ____ / ____ / 20 ____

ASSINATURA DO ASSOCIADO



CARTA-RESPOSTA
NÃO É NECESSÁRIO SELAR

O SELO SERÁ PAGO POR:
Associação Beneficente Pró-Saúde Policial-Militar do Estado de São Paulo

AC SANTANA
CEP 02013-999 – São Paulo - SP



MENOS QUE UM SORVETE!

**APENAS
R\$4,13*** POR MÊS

Os profissionais do HPM fazem o que podem para atender bem aos nossos irmãos de farda, mas verbas do governo suprem apenas as necessidades básicas do hospital. Ainda bem que a PRÓ-PM existe para ajudar. Recentemente, a Associação entregou para o setor de Endoscopia do HPM um dos mais modernos videogastroscópios do mercado. Com isso, ajudou a diminuir a espera dos pacientes por um tratamento nessa especialidade. Isso é ótimo, mas ainda há muito por fazer. E você pode ajudar doando uma pequena quantia mensal que, junto com outras tantas, vai permitir comprar novos equipamentos, contratar mais médicos, ajudar, enfim, a tirar do sufoco os órgãos de saúde da PM. Contribua. A solidariedade é o melhor remédio para a nossa saúde.

PARA CONTRIBUIR LIGUE

11 2959-9906

OU ACESSE

WWW.PROPM.ORG.BR

*Valor de contribuição mensal de um Soldado PM, Cabo PM ou Aluno-Oficial

**EU QUERO
CONTRIBUIR!**

Quando você ajuda, as
coisas só melhoram

www.propm.org.br

PRÓ-PM

Associação Beneficente Pró-Saúde
Policial Militar do Estado de São Paulo



Solidariedade. É disso que nós vivemos



SPA Pousada Pedra da Água

Saúde Encontros Descanso

Localizada na Serra da Mantiqueira, na cidade de Piquete, a cerca de 200 km de São Paulo.
Venha desfrutar de cachoeiras, lago para pesca, campo de futebol, piscinas naturais, espaço para camping - tudo isso em clima de serra!



**Descanso
Alimentação Natural
Caminhadas**



Programas de reeducação alimentar - Dieta DETOX



Prof. João Vilas Boas e sua esposa
Edians Rodrigues de Souza Vilas Boas

O casal Vilas Boas, palestrantes da PRÓ-PM e da Fundação Hélio Lourenço Camilli, convida você e seus familiares a participarem de palestras e cursos sobre: estresse, depressão, autoestima e liderança, PRACTITIONER, Curso de como parar de fumar em 5 dias, periodicamente realizados no SPA/Pousada Pedra da Água

Informações e Inscrições:

Enviar mensagem para este whatsapp (11) 9 47074004

Promoção



FUNDAÇÃO
Hélio Lourenço Camilli

Apoio:



APOMAES



www.projetoiversaudavel.com.br

www.pedradaagua.com.br